

O LOULET

Redacção
Biblioteca Nacional
Lisboa

JORNAL PROGRESSISTA — DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSAVEL J. P. LIMA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1400 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbação 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de tipo comum, 20 réis; annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes que brevemente lhes serão apresentados os recibos da cobrança das assignaturas do nosso modesto hebdomadario, os quaes rogamos a fineza de satisfazerem para evitarmos maiores despezas com segunda remessa, o que se torna bastante oneroso.

Aos srs. assignantes das freguezias onde a cobrança não pode ser feita pelo correio pedimos a fineza de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas em divida.

Espera ser attendida e desde já muito agradece

A Redacção.

LOULE

Ainda não é conhecido o manifesto que as oposições reunidas haviam resolvido apresentar ao paiz e nem tão pouco se ouve fallar já do movimento de concentração liberal que os actos de absolutismo governativo haviam determinado.

Realizada a reunião do partido progressista no Porto e acente a attitudede definitiva d'este agrupamento, certamente o mais importante dos que constituem a união liberal, era de presumir que a campanha contra o governo proseguisse mais activa e encarnizada, continuando, pela apresentação do manifesto que se dizia já discutido e aprovado pelos chefes colligados e seguindo-se por affirmações positivas que podessem conduzir a resultados praticos e proveitosos.

Mas apoz a assembléa do Porto apenas se ouvem na imprensa, d'uma parte, hymnos laudatorios e entusiasticos ao novo programma apresentado e eloquentemente encomiado pelos mais assignalados tribunos progressistas, e da outra a mofa e os gracejos tendentes a ridicularisar a significação e alcance do congresso do norte.

Da concentração liberal ninguem falla, ninguem sabe até se ainda existe.

O annunciado manifesto não apparece e a propria commissão executiva do partido progressista, que sobre si tomou a

responsabilidade de dirigir e executar as deliberações da magna-reunião do Porto, não tem dado tambem o minimo signal de actividade na cruzada em que todos os elementos liberaes do paiz se deveriam achar empenhados.

Pareceria que a simples declaração de guerra, ou quando muito a revista dos elementos dirigentes das grandes forças liberaes, bastava para fazer comprehender á oligarchia dominante o caminho errado que trilhava e que as normas legais e em harmonia com a lei fundamental se haviam desde logo restabelecido, abandonando o ministerio os seus propositos claros de governo pessoal e despotico.

E então, assim, a concentração liberal seria desnecessaria, porque já não haveria inimigo a combater e todos os protestos e actos de hostilidade revestiriam um character acriminoso e interesseiro que tiraria ás opposições a força conveniente para aspirarem a constituir governo n'um futuro mais ou menos proximo.

O silencio impunha-se, pois, e feito elle deveria concluir-se que tudo voltava á boa pratica governativa.

Mas do lado do governo não apparece o mais insignificante signal sequer d'um simples acto de regeneração; ao contrario, as provocações continuam e as filandias e pretensões e a um systema dirigente de força accentuam-se dia a dia na perseguição á imprensa, nos apparatus bellicos de que se cercam os mais ligeiros conflictos, na teimosia com que se protelam, chicaneando, as mais importantes questões que dizem respeito aos direitos dos cidadãos.

Hoje mandam-se activar os processos instaurados contra varios jornaes opposicionistas, amanhã faz-se, pela arrogancia d'um orgulho desmedido, d'uma questão operaria que poderia ser resolvida pacificamente e a contento de todos, um conflicto que já é serio e que acarretará consequências desagradabilissimas; e ha mezes, continuando ainda, a chicana, impropria de qualquer ministro, vae addiando os estatutos de associações de que fazem parte muitos centos de commerciantes e industriaes da capital, que d'esta maneira se acham privados dos direitos que as leis lhes conferem.

Sem fallar das continuas contradanças nos diversos corpos do exercito, parecendo indicar, e desenvolvidamente, um vasto plano de estrategia preventiva.

Mas ao passo que o governo, nosso senhor, assim continua a viver, ninguem já falla da união liberal e o proprio partido progressista não dá accordo de si!

Será caso que ainda se aguardem effei-

vel-o. De repente soltou um grito: o cão morrera-o furioso.

Tomado de raiva e de dôr puchou para si o travesseiro, pôl-o sobre a cabeça do cão, e ajoelhou-lhe em cima.

Durante alguns minutos o animal debateu-se em convulsões violentas; depois os membros retezaram-se-lhe, e por fim ficou immovel.

Polisson ergueu-se tranquillo, sem remorsos pelo que tinha feito, mortificado apenas pela presença do cadáver. Pensou em lançal-o da janella e dizer á mãe que *Arminho* a seguira e se perdera; mas lembrando-se de que os vizinhos podiam ver, e resignado com a idéa do castigo, sentou-se no canapé e esperou.

A mordedura da mão fazia-o soffrer e então mergulhou-a em agua, distraindo-se em ver o sangue espalhar-se á superficie.

Ao sentir na escada os passos da mãe, levantou-se para ir ao seu encontro; pareceu-lhe então que *Arminho* mechia ainda.

tos importantes das platonicas reuniões dos chefes liberaes?

Não nos parece. Então o que se espera?

Qualquer solução, no momento actual, que se não funde e não se apoie na força do povo, poderá manter-se alguns annos, mas precipitará uma derrocada, de que não se salvarão por certo, as instituições.

A proposito dos attentados constitucionaes commettidos pelo go. e no. que nos rege, varios jornaes da capital publicaram energicos artigos de protesto contra a marcha que tomaram os negocios da nação e contra os factos de manifesto abolutismo revellados pelo governo com o claro e manifesto apoio da corça; por isso o governo mandou instaurar os respectivos processos pelo que responderão.

Achan-se, pois, processados sete jornaes da capital.

O *Tempo*, que respondeu hontem e cuja responsabilidade foi assumida pelo edictor José Garcia de Lima; O *Correio da Noite*, cujo processo é no dia 2 de julho e de que tomaram a responsabilidade o sr. Gervasio Rosa e Eugenio Cesar.

No dia 4 é o julgamento do *Correio da Tarde* em que responde o sr. José Garcia de Lima, como edictor e responsavel pelos artigos incriminados.

No dia 9 respondem os srs. Gomes da Silva e Pinto do Amaral, o primeiro como responsavel pelo artigo e o segundo como edictor do *Dia*.

No mesmo dia é julgado o jornal a *Nação*, em que resp. lem o edictor sr. Abilio da Cruz Madeira, e os srs. Alberto Campos, Fernando Pedroso e Manoel Bruschy.

Para julgamento da *Batalha* está designado o dia 11 em que responde, o director politico sr. Feio Terenas e o edictor José Garcia de Lima.

E no dia 14 julga-se o processo relativo á *Vanguarda* em que responde o redactor sr. Alves Corrêa e o edictor Ylidio Analide da Costa.

Até a velhinha *Nação* se encontra envolvida n'esses trabalhos.

É caso para se dizer, depois de velha... processada e exactamente por aquelles que arvoraram agora entre nós o absolutismo!

Quem tal havia de dizer!

Desastre:—Na segunda-feira morreu afogada n'um tanque em Alte uma creança de tres annos de idade de nome Bertha, neto do sr. Antonio Jacintho de Castro, e filha da ex.ª sr.ª D. Maria Lucia Leal de Castro, viuva de Francisco Martins de Castro.

O caso, segundo nos contaram, passou-se do modo que vamos narrar.

A ex.ª sr.ª D. Maria Lucia Leal de Castro tinha ido ha dias para Alte com algumas

peçoas de sua familia e com os seus filhinhos; na segunda-feira a creança saiu de casa e dirigiu-se para um tanque, ou melhor se poderá chamar um poço, porque fica reunte do chão, situado a cincoenta metros de distancia, pouco mais ou menos; ali a creança começou brincando e, descalçando as botinhas e as meias, procedeu á lavagem d'estas, mas como uma caisse para dentro do tanque, debruçou-se para a apanhar, e perdendo o equilibrio, despenhou-se n'elle.

Passado algum tempo, dando a familia por falta da creança saiu a procural-a, encontrando-a já morta á superficie da agua.

Impossivel é descrever a dôr e angustia d'aquella infeliz mãe ao ver o cadaver já roxo da sua filhinha querida; a intensidade de essa dôr só poderá ser bem comprehendida, por quem tenha filhos a quem dedique todo o carinho e ternura e a quem se ambiciona uma duradoira vida e um futuro risonho.

A creança foi conduzida para esta villa e na terça-feira baixou á sepultura, sendo o seu cadaver acompanhado pela philarmonica *Artistas de Minerva* de que o avô é digno e habil regente.

A mãe e avós da infeliz creancinha enviamos a expressão sincera do nosso pezar por tão triste e nefando acontecimento.

EXAMES

Ficou approvedo nos exames de introdução e dezenho (2.º anno) no lyceu nacional de Faro o sr. Antonio Vaz Velho Palma, sobrinho do nosso amigo sr. Sebastião Drago de Azevedo Lobo, habil escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

Ao applicado estudante e a seus tios os nossos parabens.

* * *

Fez exame de portuguez, no lyceu nacional de Faro, na terça-feira, ficando approvedo, o menino Francisco d'Almeida Rocha, filho do nosso amigo sr. José Joaquim Rocha, junior.

Ao novel estudante, seus paes e avós damos os nossos parabens.

* * *

O alumno João de Souza Faisca, filho do nosso amigo José de Souza Faisca, abastado proprietario, d'esta villa, fez tambem exame da mesma disciplina ficando approvedo.

Ao examinando e a seus paes enviamos as nossas felicitações.

Ambos estes alumnos foram preparados para exame pelo habil professor complementar d'esta villa, sr. João Cabrita da Silva, que está considerado como dos primeiros, ou o primeiro professor d'esta provincia e a quem todos os seus superiores têm tributado grandes elogios.

da da mão e vendo sangue na bacia:

—Quem te fez isso?—perguntou ella, sacudindo a creança pelos hombros.

O pequenito olhou-a de frente:

—Foi *Arminho*. . . Matei-o porque a mamã era mais amiga d'elle.

Respondeu-lhe um grito de raiva. E a pobre creança não sentiu senão que a agarravam pelos cabellos e a atiravam para o quarto escuro, com tão grande violencia que a sua loira cabeçita foi de encontro a um angulo da mala, fazendo-lhe perder os sentidos.

Quando ao fim de uma hora voltou a si, nenhum raio de luz penetrava no quarto: treva absoluta.

Mas aos seus ouvidos chegam gemidos de alguém que soluçava ali perto.

Ajoelhou junto da porta e com o coração despedaçado por aquella dôr murmurou, com as mãos postas, n'uma angustia inaudita:

—Perdoa, mãã! Vende-me ao papão e compra outro *Arminho*. . .

FIM

FOLHETIM

CIUMES

(DE HUGUES DE ROUX)

O cão tinha-se enroscado nas prégas d'um penteador, calado nos pés do leito.

Só se lhe viu o focinho, onde destacavam dois olhos redondos, negros e vivos.

Começou por ladrar, mas vencido pela guilodice, saltou do seu ninho, lentamente, levantando a cabeça, escancarando as guellas, esperando o manjar que lhe offereciam.

Então, Polisson, inclinando-se como que para afagal-o, poisou-lhe com brandura as mãos na cabeça e, bruscamente apertou-lhe o pescoço com os dedos crispados.

O cão estrebuchou todo, sacudido por uma tosse rouca.

A creança desviou os olhos, não queria

Na semana finda, a menina Alice Pereira Caldas, filha do nosso presado amigo sr. Antonio Manuel Pereira Caldas, fez, no lyceu de Faro, exames de portuguez e francez, ficando distincta em ambos.

O exame de francez foi mesmo o melhor que n'esta epocha se tem feito, sendo unanimes os professores em reconhecer na jovem estudiosa uma intelligencia excepcional.

Ao nosso amigo Caldas e a toda a sua ex.^{ma} familia os nossos sineeros parabens, acompanhados de votos para que a intelligente creanga, que hoje conta apenas 13 annos d'idade, possa continuar colhendo brilhantemente os justos premios dos seus dotes de talento e estudo.

Na quarta-feira ficou approvada no exame de portuguez a menina Maria da Encarnação Ferro, filha do sr. José Antonio Ferro, escripturario de fazenda d'este concelho.

A applicada menina e a seus paes os nossos parabens.

Infanteria n.º 13

A noticia da saída de um dos batalhões do regimento de infantaria n.º 15 acompanhado da respectiva banda para Evora, produziu em Lagos uma agitação enorme em todos os habitantes d'aquella cidade, realisando-se logo um comicio afim de protestar contra a ordem do ministro da guerra e promover por todos os meios evitar que um tal facto se desse.

No comicio a que concorreram todos os habitantes de Lagos foi resolvido constituir uma commissão composta de todos os grandes influentes politicos do Algarve que residem em Lisboa e encarregal-os de zelar pelos interesses feridos não só de Lagos mas de toda a provincia. Ao mesmo tempo os manifestantes dirigiram-se ao ministro da guerra e ás duas rainhas.

Pelos telegrammas immediatamente vindos de Lisboa soube-se que o batalhão do 15 ia apenas como destacamento para Evora devendo voltar a Lagos no proximo mez de agosto.

Isto tranquilizou a cidade de Lagos que já se suppunha victima substitutiva de Portalegre nos arranjos eleitoraes do sr. ministro da guerra, deputado pelo circulo de Evora.

Antes assim, porque a saída de Lagos do regimento de infantaria 15, era uma flagrantissima injustica feita não só á velha e importante cidade de Lagos, mas tambem a todo o Algarve que conta apenas dois corpos militares e ambos de infantaria.

Em todo o caso que Lagos se não desanime, porque o illustre *marechal* dos negocios da guerra está comprometidissimo a dar a Evora um regimento com musica.

E que o resto da provincia não esmoreça tambem, visto que é já muito sabido que o Algarve não merece aos politicos dirigentes, em geral, a minima consideração.

Regresso:—Regressou da capital a Faro o nosso amigo sr. Antonio Bernardo da Cruz, proprietario e redactor do nosso esclarecido collega *O Districto de Faro*.

Nascimento:—A esposa do sr. Joaquim da Piedade Filho, deu, na quarta-feira, á luz uma creanga do sexo feminino.

Os nossos parabens.

Ao noticiarmos no numero passado o apparecimento do n.º 11 da *Lettura*, onde se está publicando o notavel romance de Emilio Zola—*Loures*—dissemos que a Congregação dos Ritos tinha mandado escrever no *Index Expurgatorio* o romance referido.

O *Correio Nacional*, de Lisboa, que é auctoridade nos assumptos d'esta ordem, diz, no seu numero de terça-feira passada.

«Varios jornaes espalharam ha dias o boato de que o romance de Zola, *Loures* tinha sido incluído no *Index*.

«Segundo refere o correspondente de Roma para o *Figaro*, que sobre este assumpto interrogou um dos illustres prelados da Congregação do *Index*, tal boato é absolutamente falso.

«Foi pois importuna a *espantosa* critica com que uns censores commentaram a noticia da prohibição do romance de Zola.»

Nós apenas nos fizemos echo d'essa noticia, dizendo que isso constituia um *reclame* ao livro; mas não merecia a pena, collega, dar a *casca* com a critica dos censores, como o collega diz.

O *pello* larga-se em Coimbra com as troças academicas.

Actos

Fez acto de quarto anno de medicina na Universidade o sr. José Frederico Cortes Meneses, ficando plenamente approvedo.

Ao novo bacharel e a toda a sua ex.^{ma} familia os nossos parabens.

Tomou o grau de bacharel em direito, concluindo assim o quarto anno d'aquella faculdade, o nosso amigo sr. João Lopes Garcia Reis, de Silves.

Ao joven estudante e a sua ex.^{ma} familia endereçamos as nossas felicitações.

Carroças de limpeza

Chamamos a attenção de quem competir para o facto de estacionarem dia e noite na rua do Arco as carroças que fazem a limpeza publica.

A rua do Arco é uma rua central, situada junto á Praça, o local mais concorrido da villa, e tem predios habitados que seguramente são enormemente prejudicados pelas emanções pestilentas das sugidades dos vehiculos que, ainda é mais, nunca conheceram uma desinfectação.

Acresce ainda a circumstancia de que a permanencia de carros nas ruas publicas é expressamente prohibida pelas posturas camarárias.

Em face, pois, da hygiene e da lei pedimos que promptamente se prohiba o abuso, mandando collocar os carros onde não façam prejuizo.

Decididamente estamos-nos civilizando de um modo lisongeiro para o nosso amor proprio. Um exemplo entre mil. Aqui ha dez annos qual seria o editor que teria a lembrança de offerecer ao nosso publico a obra impaciente esperada d'um grande escriptor estrangeiro, ainda antes d'ella apparecer em volume no mercado original? Essa lembrança teve-a agora o intelligente editor o sr. José Bastos, proprietario da antiga livraria Bertrand que não duvidou pagar por alto preço o direito de se anticipar aos editores francezes na publicação do famoso romance *Loures*, de Zola.

Esse romance excellentemente traduzido por um escriptor distinctissimo que se occultava sob o pseudonymo de Ruy Xavier, está actualmente em publicação na *Lettura*, o interessantissimo archivo litterario, editado pela mesma casa, em condições extraordinarias de barateza.

Hespanha e Marrocos

A's oito, da manhã do dia 18, chegou a Tanger o vapor hespanhol *Legazpi*, que foi a Mazagão, recoller do administrador d'aquella alfandega, o milhão de duros devido a Hespanha pela indemnisação de guerra.

O commandante do *Legazpi* e o chefe da commissão de fazenda fallaram com o consul de Hespanha e com o administrador da alfandega marroquina.

Este ultimo disse que não podia entregar o milhão de duros, por duas razões. A primeira era poderosissima: que não tinha essa quantia.

Occorre-nos aqui o caso do soldado que, perguntado porque não disparava, disse: primeiro, porque não tenho polvora; segundo...

—Basta, lhe disse o official, não são necessarias mais razões.

A segunda razão allegada pelo administrador marroquino era: que não tinha recebido ordem do novo governo de Marrocos, e elle não se atrevia a affrontar a responsabilidade da entrega sem para isso estar auctorizado.

Acrescentou que a alfandega ainda não recebera copia authentica do tratado, nem da ractificação, coisa indispensavel, segundo aquella auctoridade, para o pagamento da indemnisação.

Em vista d'isto, o commandante do *Legazpi* decidiu ir a Rabat, onde se achava o sultão.

Em virtude do estado do mar não poderam desembarcar, mas communicando com Garzith, este declarou com o maior desembaraço, que não podia ordenar o pagamento da primeira prestação da indemnisação, porque o novo sultão não conhecia o tratado que havia celebrado Muley-Hassan com a Hespanha!

Foi pessima a impressão causada em Hespanha ao saber-se esta noticia, e alguns jornaes já dizem que se entrará em um novo periodo de dilações para o qual será necessaria muita paciencia e cautella, afim de que outros não possam explorar estas circumstancias, para tirar á Hespanha alguma coisa mais que um milhão de duros.

Festejos de S. João

Uma commissão composta dos seguintes rapazes: Francisco Martins Saruca, Antonio de Souza Leiria, Sebastião Rodrigues d'Avila e Antonio Luiz dos Santos resolverem promover festejos em honra de S. João, para o que abriu uma subscrição pelos moradores da rua de S. Sebastião, afim de ornamentarem e illuminarem de noite a mesma rua.

A rua acha-se bem adornada com mastros, galbardetes e festões de verdura, tendo no largo da Barbacam um grande arco sustentado por duas columnas e illuminado a balões venezianos, e suspensa do meio uma lanterna onde se lem os seguintes versos illuminados a cores; de um lado:

S. João, que é bom rapaz
e dos santos o modelo,
deparai-me um moço bono
que á meia noite vou vel-o.

E do outro:

Ao bater da meia noite,
na noite de S. João,
é que o amor bate as azas
das moças no coração.

Do lado opposto da rua um outro portico egualmente illuminado; em toda a sua extensão acham-se espalhados muitos balões o que tudo produz um bello effeito.

Ao meio da rua levanta-se um coreto onde toca a philharmonica *Artistas de Minerva*. No coreto está uma grande lanterna com o emblema da musica, constando de uma lyra, uma trompa, flauta e cornetim, tudo illuminado a cores.

No alto de um mastro vêem-se dois anjos, saindo de uma nuvem e segurando os cortinados de um docel, debaixo do qual está um S. João, não de carne e osso, mas de massa, não d'aquella com que se compram os melões, mas sim da que tambem conforta o estomago, de modo que no fim da festa o Santo é comido pelos festeiros.

A' hora em que o nosso jornal está saindo da machina acha-se bastante animado o tiro-teio de fogo na rua de S. Sebastião, e muito maior animação se ha de notar hoje á noite, porque hontem foi muita gente para Quarteira assistir ao tradicional banho do S. João, tomado á meia noite.

Estadas

Estive na segunda e terça-feira aqui o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, digno empregado da acreditada casa do sr. Candido José Nogueira, da capital.

Na semana finda vimos n'esta terra o sr. João Lourenço Móra, representante de varias casas commerciaes da capital e da do sr. Sebastião Ramires, de Villa Real de Santo Antonio.

Tambem aqui estiveram os srs. Antonio Joaquim da Silva Junior, empregado da acreditada casa commercial do sr. Joaquim Dias Ferreira, e Joaquim Dias da Costa, empregado da firma J. F. Lisboa & Linpo, da capital.

Estive aqui na quinta-feira o nosso amigo e assignante de Santa Barbara de Nexo, sr. Francisco de Mendonça, negociante, d'aquelle povo.

DESPEDIDA

José Maria Candido e Silva, que durante o longo periodo de 19 mezes esteve residindo n'esta villa, onde recebeu sempre as mais exuberantes provas d'estima e consideração de todos os seus habitantes, tendo agora de retirar-se definitivamente por haver concluido a commissão de serviço que o Arsenal da Marinha n'elle delegou, e não lhe sendo possivel despedir-se de todos pessoalmente, porque para isso lhe escasseia o tempo, fal-o por este meio, agradecendo a todos a maneira assás delicada e attenciosa com que sempre o trataram.

Pede a todos os demais o queiram desculpar, mas não pode, por forma alguma, n'esta manifestação de gratidão, deixar no olvido uma especialidade para o seu particular e muito presado amigo Antonio Candido de M. Escalco Vieira, muito digno director da typographia do *Louletano*, bem como suas ex.^{mas} esposa e filha, em cuja casa teve sempre o mais benevolo acolhimento.

Offerece ao mesmo tempo a todos o seu mesquinho presimo em Lisboa, rua do Possolo 30, para onde vae residir.

Loulé, 22 de junho de 1894.

Chegadas e partidas

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia partiu na segunda-feira para as Caldas de Monchique o sr. José Joaquim Valladares d'Aragão, contador d'esta comarca.

De regresso de Hespanha chegou a esta villa a esposa e filha do sr. José Olias Moreno, habil relojóeiro que ha já alguns annos estabeleceu residencia n'esta terra.

Partiram na segunda-feira para o Alemtejo, tendo regressado já a esta, os nossos amigos srs. Sebastião Corpas e Francisco Garcia Domingus.

Para Castillejos partiu na quarta-feira o nosso amigo sr. Pablo Garcia Alvares, que ali vae passar as festas de S. João e S. Pedro.

Tendo terminado n'esta villa a commissão de que tinha sido encarregado pelo Arsenal da Marinha, retirou na quinta-feira finda para Lisboa o sr. José Maria Candido e Silva.

Este sr., durante o tempo que aqui esteve soube, pelo seu comportamento, captivar as sympathias de todos que com elle tiveram occasião de conviver.

O sr. Silva em outro lugar do nosso jornal faz as suas despedidas e offerece o seu presimo em Lisboa.

O nosso couraçado *Vasco da Gama* partiu para Tanger na quarta-feira, para, no caso de qualquer eventualidade, proteger os nossos subditos residentes em Marrocos.

Foi nomeado presidente da Relação de Lisboa o sr. dr. Luiz de Bivar G. da Costa, que ha annos exerceu o lugar de juiz de direito d'esta comarca.

Policias correccionaes

Em audiencia de 21 do corrente responderam em policia correccional, pelo crime de furto de umas ovelhas ao sr. Charneca, de Alcaniz, Agostinho dos Santos Bolinhol, de Villa Real de Santo Antonio, Antonio Pedro Peneta, barbeiro, natural de Faro e Manuel Guerreiro Orelha, de Alcaniz.

Foram condemnados os dois primeiros em um anno de prisão, levando em conta dois mezes de prisao já soffrida e dois mezes de multa a 2\$000 réis por dia e o terceiro em um anno de prisão, descontados dois mezes e em dois mezes de multa a 1\$000 réis por dia.

VERSOS POSTHUMOS

Nos teus olhos gentis, que são flamma, nondo nada meu coração, n'esses teus olhos bellos, um thesouro d'amor parece que se esconde...

Abre pois esse cofre, ó flor dos meus anhelos!
Deixa que, nos beijos, eu continuamente o sonde,
e os teus beijos tambem concede-me sorvel-os!

Que dias sem te ver,
mas nunca sem te amar,
e ao pé de ti viver!...

Bemdito o teu olhar,
bemdito o teu sorriso
e o teu perfil sem par!...

Ergo-me ao paraíso,
assim que te presinto,
assim que te diviso...

E, cre-me tu— não minte—
continuadamente
dentro da alma sinto
o teu olhar ardente,
o teu perfil distincto,
e o teu sorrir elemente!...

H. d'A.

O nosso amigo sr. Francisco de Paula de Souza Leite arrematou na segunda-feira por 602\$000 réis u. i. fóro imposto n'umas propriedades situadas no Algoz.

O interesse com que foi recebida pelo publico a noticia de que *Loures*, o novo e ainda inediato romance de Zola, entrado em publicação na *Lettura*, o excellent *magazine* editado pela casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 73, produziu os seus naturaes resultados.

O n.º 9 d'esta excellent publicação, da qual em previsão do que ia succeder, se fizera mais larga tiragem, achava-se quasi completamente esgotado. E o n.º 10, segue pelo mesmo caminho.

Loures bastaria para assegurar o exito da *Lettura*, se elle se não approxima ainda em outras obras interessantissimas. A *Lettura* é por si uma bibliotheca e os seus assignantes

e leitores nada precisam de comprar mais para estarem ao facto de tudo quanto se publica de notavel em todas as litteraturas.

Recebemos o n.º 24 da publicação semanal —O Mundo Musical—jornal das damas portuguezas e brazileiras, cujo director litterario é Julio Bettamio d'Almeida.

O summario d'este numero é:—*Expediente—Educação das mães de familia*, por Aimé Martin—*Impressões—Uma scena*, por J. Bettamio. *Theatros, Folhetim, Annuncios.*

Traz além d'isso duas folhas de papel com uma quadrilha intitulada *tête-à-tête*, para piano, por Luiz d'Oliveira Gallo, e uma outra folha com secção de desenhos para bordados, alfabetos em diferentes tamanhos, monogrammas, cantos para lenços e muitos outros desenhos proprios para bordados a branco e a matiz.

12 paginas por semana com litteratura, musica e desenhos para bordados, assignatura 50 réis e avulso 100 réis.

O Mundo Musical é o jornal das damas, mais util e mais barato que se publica entre nós, apesar d'isso, a empresa d'esta publicação, pelo bom acolhimento que tem tido, dá a nova de que a 2.ª seria (n.ºs 25 a 48) augmenta de formato, para o que mandou fabricar papel especial.

Assigna-se na rua da Escola Polytechnica, 183.

Agradecemos a visita do collega e enviamos o nosso modesto hebdomadario.

—Temos presente o n.º 12 do *Amphion*, cujo summario é como segue:

Sobre o valor psicologico da musica—Julius. *Os concertos historicos*—M. Brenet.

Concertos—Titus.

Theatros, chronica, correspondencia, curiosidades, publicações recebidas e annuncios.

Portimão, 21-6-94

Pela retirada do regimento 15 para Evora houve hontem em Lagos grande manifestação de descontentamento; grande multidão de povo percorria as ruas da cidade, agglomerando-se á porta do quartel.

O commercio fechou quasi todo, em signal de sentimento; fallou á turba o sr. Salazar Moscoso, que conseguiu serenar os animos exaltados. Na verdade, Lagos tirando-se-lhe o regimento fica reduzido a uma aldeia.

—Teve lugar no domingo a *batalha das flores* n'esta villa sob a iniciativa do sr. Luiz A. Maravilhas, cujo producto reverteu a favor do hospital. A' noite houve *kermesse* e grande illuminação á veneziana, que agradou muito. Grande concorrência de gente de quasi todas as povoações circumvisinhas. Correu tudo na melhor ordem.

J. Xavier de Paiva.

Portimão, 21-6-94

Como estava determinado, levou-se a effeito, no domingo, 17 do corrente, a *batalha das flores*, promovida por uma commissão de senhores e cavalheiros d'esta villa, com o caritativo fim de minorar as precarias circumstancias de muitas familias pobres.

E' sempre difficil na provincia organizar festas d'esta ordem pela falta de elementos, que na capital tanto abundam, e por isso nunca ellas podem attingir o esplendor das realisadas ali, onde, a par d'uma numerosa sociedade elegante, andam as grandes riquezas, com as quaes se vencem todas as difficuldades e se aplanam os caminhos.

O dinheiro é a grande mola real que tudo põe em movimento. A commissão promotora é digna de todo o louvor porque, proporcionando um novo divertimento aos habitantes d'esta villa, teve ao mesmo tempo em mira um fim altruista e humanitario, que revela os bons dotes de coração dos iniciadores.

No local da *lucta* apresentaram-se bastantes carruagens enfeitadas com simplicidade e elegancia, levando varias familias d'aqui e de fora, d'entre as quaes nos lembra ter visto as seguintes: os srs. Luiz Antonio Maravilhas com suas ex.ªs esposa e cunhada, conselheiro José Joaquim de Souza Neves com sua ex.ª esposa; Francisco d'Abreu Fialho com suas ex.ªs filhas; dr. Cintra e sua ex.ª esposa; Gregorio Nunes Mascarenha e suas ex.ªs filhas, de Silves; Antonio J. d'Abreu; Abilio P. d'Andrada e suas ex.ªs filhas; Francisco Bivar; J. Cabral; Joaquim e Jeronymo Buisel; J. Fialho; Luiz Fialho; Joaquim Engenio Judice, de Lagoa, e outras familias de Lisboa e d'algumas terras da provincia, cujos nomes nos não occorrem agora.

A festa correu na melhor ordem, havendo bastante animação e profusão de flores; o

local achava-se completamente cheio d'espectadores, desejosos de presenciar este divertimento, que constitua, para a maioria, uma completa novidade.

O caes, o mais pittoresco e agradavel passeio d'esta villa, esteve na noite lindamente illuminado a balões venezianos, produzindo um optimo effeito; viam-se armados quatro bazares onde muitas pessoas vendiam bilhetes, havendo n'elles bastantes premios e alguns de valor; tambem estavam armados dois elegantes coretos onde alternadamente tocavam duas philarmonicas, uma d'aqui denominada a dos *Lamonas*, outra de Silves conhecida pela dos *moleiros*.

No meio da monotonia em que vivemos, esta festa veio proporcionar a todos, ainda que mais não fosse, pelo menos um dia de variedade, em que os espiritos encontraram um mais vasto campo de distracção e folguedo, saindo assim da taciturnidade quotidiana.

Não se arrependam, pois, de realizar, de quando em quando, algumas festas em que muito têm a ganhar, não só monetariamente fallando, porque atrae muita concorrência a esta villa, mas tambem debaixo do ponto de vista recreativo e instructivo.

—Correu, como de costume, pouco animado o dia dedicado a Santo Antonio, o santo casamenteiro, e que por isso não devia andar tão olvidado por parte dos rapazes e raparigas e se aquelles não querem tomar sobre si o encargo de promover uma bonita festa ao santo, que a realisassem as raparigas, afim d'este lhes proporcionar um bom rapaz.

Em compensação prometem estar mais animadas as festas em honra de S. João e S. Pedro que são sempre mais celebradas na provincia do Algarve.

—Têm sido bastante intensos os calores que n'este ultimos dias aqui tem feito e já vai apeteendo refrescar o corpo nas salsas ondas, embora a sensação agradável seja só momentanea por causa da reacção que se lhe succede; não quer isto dizer que depois do banho se fique *reaccionario*, como dizia em Coimbra o dr. Pedro Monteiro, vulgo o *Pedro Penedo da Rocha Calhão*.

Dizem-nos das Caldas de Monchique que se acha já bastante concorrida e animada aquella bella estação thermal, que bem está necessitando de melhoramentos, mas o nosso governo, prodigo em melhoramentos para as provincias do norte, tem sido sempre avaro para com esta provincia, a favor da qual nada ou quasi nada se faz.

Comtudo se esta falta se torna notada por parte do governo, mais notada se torna ainda por parte dos deputados d'esta provincia, que depois de eleitos não tornam a pensar n'ella, senão quando novamente precisam dos votos, então sim que tudo prometem.

Mas agora noto que já me ia estendendo um pouco e entrando nos dominios da politica, quando me queria limitar simplesmente

ao papel do correspondente noticioso; por isso ficarei por aqui esta semana.

Nada mais, até á vista.

(Do nosso correspondente).

Exportação de cortiça

No dia 15 de junho, para Christiania, no vap. *Porto*, Villarinho & Sobrinho, 100 fardos de cortiça. Para Liverpool, no vap. *Minho*, Moinhos & Sobrinho, 10 saccas com rollhas.

No dia 16, para Riga, no vap. *A. Wicander*, Victor Garrelon, 200 fardos. Para Copenhague, no vap. *Douro*, Lane & Santos, 115. Companhia de Cortiças de Portugal, 50. Para New-York, no vap. *D. Maria*, Companhia de Cortiças de Portugal, 100. M. Paquete, 8 saccas com rollhas e 30 fardos de cortiça. Para Glasgow, no vap. *Muerca*, Lane & Santos, 24 fardos. Para Liverpool, no vap. *Cabo Verde*, Lane & Santos, 110 caixas com rollhas e 85 fardos de cortiça. No vap. *Minho*, Companhia de Cortiças de Portugal, 60 fardos. Creswel & C.ª, 230 saccas com aparas de cortiça.

No dia 18, para Hamburgo, no vap. *Portugal*, Francisco A. dos Santos, 220. No vap. *Zeus*, Companhia de Cortiças de Portugal, 50. Para Glasgow, no vap. *Muerca*, G. Reys, 250. Para Anvers, no vap. *Lista*, O. Herolds & C.ª, 45. Para Havre, no vap. *S. Marc*, V. Garrelon, 47 saccas com aparas de cortiça. Para Londres, no vap. *Cadiz*, Pinto Basto & C.ª, 247 saccas de rollhas no valor de réis 4:800\$000.

No dia 19, para Hamburgo, no vap. *Portugal*, W. Rankin & Sons, 420. Para Riga, no vap. *A. Wicander*, Companhia de Cortiças de Portugal, 300.

No dia 20, para Glasgow, no vap. *Baron Fife*, W. Rankin & Sons, 240 fardos.

No dia 21, para Anvers, no vap. *Triton*, Villarinho & Sobrinho, 15 fardos.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

BARROTES DE PINHO

Vende-se em boas condições, postos a bordo em Lisboa ou na estação do caminho de ferro. F. Barbosa Formosinho. Rua dos Capelistas, 128, 1.º

VINAGRE CONCENTRADO

CADA litro faz 20 litros de bom vinagre, misturando-se simplesmente agua pura. F. Barbosa Formosinho. Rua dos Capelistas, 128, 1.º

AGENCIA DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

DEPOSITO CENTRAL EM LOULÉ

NOVAS CONDIÇÕES DE VENDA

ESTA **Agencia** participa a todos os seus freguezes revendedores que, tendo a *Companhia dos Tabacos de Portugal* resolvido ampliar os descontos progressivos anteriormente estabelecidos, afim de favorecer os pequenos compradores, e continuando a estar habilitada a fornecer os tabacos nas mesmas condições da *Companhia*, apresenta a seguinte nova tabella.

Em compras trimestraes liquidadas do desconto de 40 p. c. incidindo o imposto de licença de 42,4 réis por kilogramma:

De	1:000\$000	a	1:000\$000	rés.....	3 p. c.
»	1:000\$000	»	2:000\$000	»	3 1/2 p. c.
»	2:000\$000	»	3:000\$000	»	3 3/4 p. c.
»	3:000\$000	»	45:000\$000	»	4 p. c.

Os descontos de 2 p. c. pelo pagamento á vista (isto é, no acto de fazer a encomenda) ou de 1 1/2 p. c. pelo prompto pagamento (isto é, até 15 do mez seguinte ao da compra) continuam em vigor, como até agora.

Os compradores de quantias superiores a 50\$000 réis mensaes que desejarem fornecer-se directamente da *Companhia* poderão fazel-o enviando as suas requisições a esta **Agencia**, sendo, á custa da *Companhia*, o transporte até á estação do caminho de ferro ou porto de mar mais proximo da localidade do comprador.

Estas novas condições começam a vigorar n'esta data Loulé, 1 de maio de 1894.

O AGENTE,

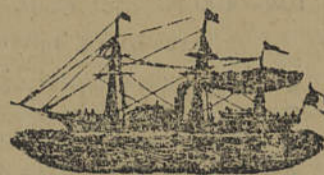
Manuel Rodrigues Corrêa.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.º, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantia minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro, *João P. d'Almeida.*

AO PROFESSORADO PRIMARIO

Publicou-se uma obra deveras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

LEGISLAÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

e custa apenas a modica quantia de 200 rs. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande copia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Cavallo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaisquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Cavallo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel — DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manuel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquerias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho.

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

Neste hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 12000 réis por dia, um bem tratamento e quartos com o maior asscio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão.

TYPOGRAPHIA
DO
LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se instalar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel umbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO
100—400 réis, 50—240, 25—160
CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200
N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250
N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300
N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA
de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Efectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé,
Manoel Rodrigues Corrêa.

ATENÇÃO

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros:

Consta de setins-ricos-escocozes, irenes, chitas finas, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotilhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as cores, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.º 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacem, 10 e 12.

Aproveitar, pois.

GUIA

DES

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

A Reforma Administrativa
E TODAS

As alterações que tem soffrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, ves readores e secretarios das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que tratem de negocios administrativos.

PREÇO 300 RÉIS

Pedidos ao edictor A. J. Rodrigues
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

SEMPRE BARATO

FAZENDAS, MODAS E CONFECÇÕES

MERCEARIAS

Vinhos finos do Porto e Madeira
genebra, cognac e licores

QUINQUILHERIAS

Pannos de seda e crina para peneiras

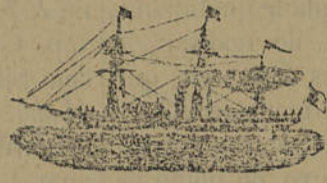
BOM SORTIMENTO DE GRAVATAS

COLLARINHOS E PUNHOS DE BORRACHA

No estabelecimento

Alexandre J. N. Santos
LOULÉ

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellent vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa imprerivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor scaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as acomodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos pasageiros de 3.ª classe em-modidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro.

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualque pedido de velocipedes e byccetes, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

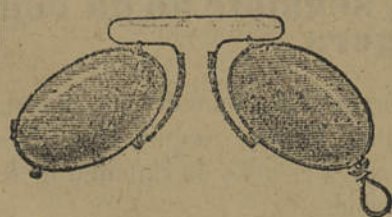
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relogios, louças, vidres, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade,
(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em
OCULOS E LUNETAS
de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS. Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA,
LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctos escriptores e jornalistas:— Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Gonçalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bulhão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda, L. d'Araujo, Barão do Cadoro, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal
Anno—500 réis

Não se acceptam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 575—PORTO.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA ARCADE DA PRAÇA
LOULE

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle: as impingens, nodos, borbulhas, comichão, dardos, herpes, lepra, panno, sardas e feridas antigas.

Crema das damas

Fá a face e a todo o corpo uma delicada branquear, sem de xar o menor signal; tira as sardas, nodos, borbulhas e encobre os signaes das bexigas. Cada caixa 1\$200 réis.

Levante-se el correio a quem enviar a sua imitancia em valle do correio, a Manoel Pinto Monteiro, rua da Rosa, n.º 206—LISBOA.

AS PESSOAS QUEBRADAS

COM o uso por algum tempo do emplastro ANTEUPELICO se curam todas as roturas (quebraduras) ainda que sejam muito antigas.

PREÇO DA CAIXA 1\$800 RÉIS

Egualmente se remette pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle, ou notas (carta registada) a

Manoel Pinto Monteiro

Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA

HOTEL AVENIDA

PRAÇA, 28—LOULÉ

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encarrega de jantares, lunches, ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a protecção do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

PHOSPHOROS

Amerphos, cera e enxoire

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphores

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)
LISBOA

SEBASTIÃO CORPAS

COM ARMAZEM DE CEREAEES E ESPARTO
NO LARGO DE S. FRANCISCO
LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sorrir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de lico, farinha, farelo, esparto, etc., tudo por preços conv. dativos.